

43347

FD
00748



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Governo do
BRASIL

Equipe Técnica

Oscar Lameira Nogueira
Manoel da Silva Cravo
Benedito Dutra Luz de Souza
João Batista Sales de Sousa

Diagramação e Composição:
Manoel da Silva Cravo

Tiragem: 100 exemplares

SISTEMA Bragantino: ...
2007 FD-PP-00748



CPATU- 43347-1

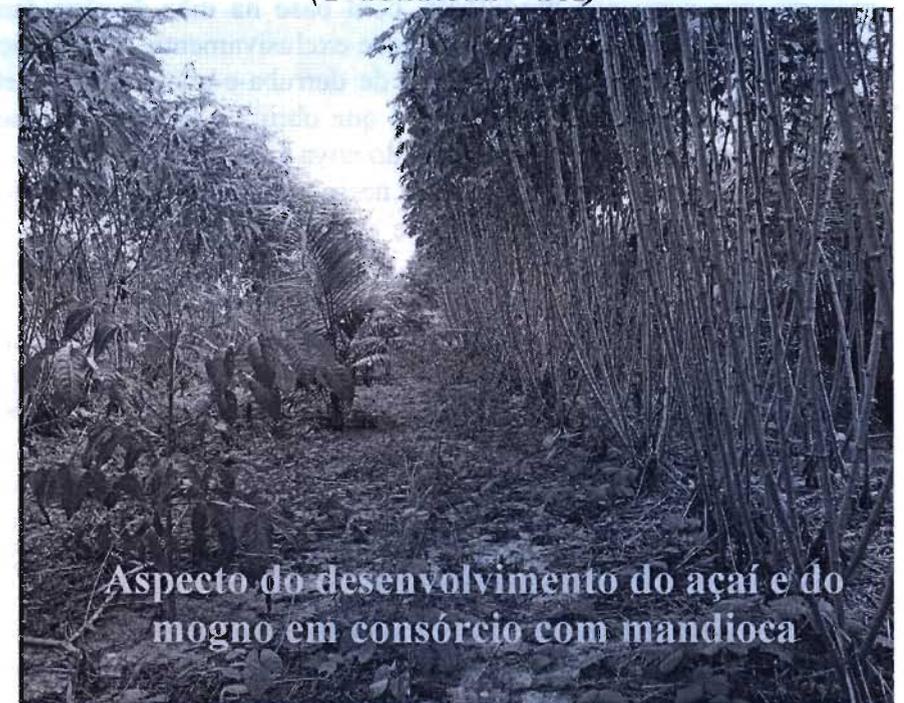


Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100

SISTEMA BRAGANTINO

ASPECTO DA UNIDADE DEMONSTRATIVA

(Tracuateua – PA)



Aspecto do desenvolvimento do açaí e do
mogno em consórcio com mandioca

Foto: João Batista Sales de Souza



Amazônia Oriental
Tracuateua – PA, 2007

UNIDADE DEMONSTRATIVA DO SISTEMA BRAGANTINO: Tracuateua

INTRODUÇÃO

Na região nordeste do Pará as atividades agrícolas são exercidas, na sua maioria, por pequenos produtores, com base na mão-de-obra familiar. Esses produtores se dedicam, quase que exclusivamente, à exploração de culturas de subsistência, no sistema de derruba-e-queima da vegetação, sem uso de fertilizantes e calcário, o que obriga o produtor a mudar de área de cultivo anualmente, derrubando nova área.

A cultura da mandioca tem destaque nessa região, mas a produtividade é muito baixa. Outras culturas que se destacam são o milho e o feijão-caupi. Entretanto, as produtividades também são muito baixas, devido à baixa dos solos.

Os cultivos da mandioca e do feijão-caupi são feitos no sistema solteiro ou, quando em consórcios, os espaçamentos utilizados são inadequados, levando à concorrência das plantas por água, luz e nutrientes, diminuindo da produtividade. O milho é cultivado em pequena escala e em consórcio com a mandioca. O feijão caupi também vem sendo cultivado em consórcio com algumas culturas perenes, o que é benéfico à cultura perene, pelo uso dos resíduos da adubação e restos culturais do feijão.

Em Tracuateua, município localizado no centro do chamado “Pólo Produtor” de Feijão-caupi, os produtores empresariais de feijão-caupi vêm demonstrando interesse na diversificação de culturas tendo elegido o açaí como uma dessas culturas. Contudo, devido aos elevados custos para implantação do açaizal, inclusive devido à necessidade de irrigação, uma forma de amenizar ou eliminar esses custos seria através do cultivo intercalar de outras culturas, tais como o feijão-caupi e a mandioca. Além disso, os resíduos de adubação das culturas anuais e das próprias culturas, serão aproveitados pelos açaizeiros, acelerando seu desenvolvimento.

Desta forma, foram utilizadas as técnicas preconizadas pelo Sistema Bragantino, que são direcionadas para a ocupação racional e produtiva da terra, para a diminuição dos custos de implantação do açaizal, aumento da oferta de mão-de-obra e, para a conservação ambiental, adaptado à realidade da agricultura da região.

OBJETIVO

Demonstrar a possibilidade de utilização das técnicas do Sistema Bragantino que envolve o uso racional de calcário e de fertilizantes, para a implantação de consórcio de culturas anuais, em arranjo espacial adequado, com a o açaí e o mogno.

METODOLOGIA

Foi selecionada uma área de produtor em Tracuateua, a qual vinha sendo cultivada continuamente com feijão-caupi para plantio de açaí e de mogno. Antes do plantio dessas espécies foi feita a correção do solo, com base nos resultados de análise, para recomendação de fertilizantes e calcário. Após a adubação e calagem, em 2006, foi feito o plantio de mandioca em fileiras duplas, no espaçamento de 4,0m x 0,50m x 0,50m, em consórcio com feijão-caupi, entre as fileiras duplas de mandioca. O Açaí foi plantado entre as fileiras duplas de mandioca, juntamente com o feijão caupi. Em 2007 foram plantadas mudas de mogno africano nas linhas de plantio de açaí. Os principais dados a serem tomados são a produção de grãos de feijão-caupi, raízes de mandioca, a produção do açaí e os custos de produção.

RESULTADOS

A produtividade de grãos de feijão-caupi foi de 900 kg/ha, que é semelhante à média estadual obtida em plantios solteiros, mesmo sendo plantado somente entre as fileiras duplas de mandioca.

A irrigação do açaí favoreceu muito o desenvolvimento da mandioca no período **mais seco do ano (agosto a dezembro)**. A produtividade de mandioca foi de 37,3 t/ha, representando mais de 3 vezes a média estadual que é de 12 t/ha. O açaí e o mogno se encontram muito bem desenvolvidos e com ótimos aspectos vegetativos. Os dados já permitem afirmar que as produções de feijão-caupi e de mandioca pagam todo o investimento de plantio e **irrigação do açaí e do mogno, utilizando-se as técnicas preconizadas pelo Sistema Bragantino**, com uma valorização significativa da propriedade rural.